

PT

ANEXO

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO BIOCIDA (SPC BP)

ROFIN PROFISSIONAL

Tipo(s) de produto

PT14: Rodenticidas

Número de autorização: PT/DGS ARMPB-mac-20/2018

Número da decisão de autorização R4BP: PT-0009073-0000

Capítulo 1. INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

1.1. Nome(s) comercial(ais) do produto

Nome(s) comercial(ais) do produto	Rofin Profissional
-----------------------------------	--------------------

1.2. Titular da autorização

Nome e endereço do titular da autorização	Nome	IMPEX EUROPA, S.L.
	Endereço	Avda. de Pontevedra, nº 39 36600 Vilagarcía de Arousa Espanha
Número de autorização	PT/DGS ARMPB-mac-20/2018	
<i>Número da decisão de autorização R4BP</i>	PT-0009073-0000	
Data da autorização	05/02/2014	
Data de caducidade da autorização	31/12/2026	

1.3. Fabricante(s) do produto

Nome do fabricante	IMPEXEUROPA, S.L
Endereço do fabricante	Avda. de Pontevedra, 39 36600 Vilagarcía de Arousa (pontevedra) Espanha
Localização das instalações de fabrico	Polígono Industrial de Trabanca Badiña, Parcelas 22-24 36600 Pontevedra Espanha

1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

Substância ativa	Brodifacume
Nome do fabricante	Activa s.r.l.
Endereço do fabricante	Via Feltre, 32 20132 Milano Itália
Localização das instalações de fabrico	Via Tre Ponti, 22 30750 S. Maria di Zevio Itália

Capítulo 2. COMPOSIÇÃO E FORMULAÇÃO DO PRODUTO

2.1. Informação qualitativa e quantitativa sobre a composição do produto

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Brodifacume	3-[3-(4'-bromobiphenyl-4-yl)-1,2,3,4-tetrahydro-1-naphthyl]-4-hydroxycoumarin	substância ativa	56073-10-0	259-980-5	0,005

2.2. Tipo(s) de formulação

XX outros: Pronto a usar: Bloco

Capítulo 3. ADVERTÊNCIAS DE PERIGO E RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

Advertências de perigo	H360D: Pode afetar o nascituro. H373: Pode afetar os órgãos {0:ou indicar todos os órgãos afetados, se forem conhecidos:} após exposição prolongada ou repetida {1:indicar a via de exposição se existirem provas concludentes de que o perigo não decorre de nenhuma outra via de exposição:}.
Recomendações de prudência	P102: Manter fora do alcance das crianças. P103: Ler atentamente e seguir todas as instruções. P280: Usar vestuário de proteção. P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS

Capítulo 4. UTILIZAÇÃO(ÕES) AUTORIZADA(S)

4.1. Descrição de utilizações

Tabela 1. Uso #1 - Ratazanas e Ratos - Uso profissional - Interior e envolvente de edifícios

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	O produto é um rodenticida pronto a usar que contém brodifacume (anticoagulante) eficaz contra ratazanas e ratos após uma única ingestão. O produto é particularmente atractivo e apetecível para todas as espécies de roedores incluídos no rótulo. O produto não alarma nem gera suspeitas aos outros membros de uma população de roedores.
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: <i>Mus musculus</i> Nome comum: house mouse Estadio de desenvolvimento: outro: juveniles and adults Nome científico: <i>Rattus norvegicus</i> Nome comum: brown rat Estadio de desenvolvimento: outro: juveniles and adults Nome científico: <i>Rattus rattus</i> Nome comum: outro: Black rat Estadio de desenvolvimento: outro: juveniles and adults
Campo(s) de utilização	utilização em interiores utilização no exterior outro: Outro Interior e envolvente de edifícios
Método(s) de aplicação	Método: Em estações de isco Descrição detalhada: Isco em bloco pronto a usar colocado em estações de isco resistentes e invioláveis. Colocar os iscos ao longo dos caminhos e das zonas com maior número de roedores, protegidos dos agentes atmosféricos e da ingestão de espécies não-alvo e crianças.
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: Ratos: 50g de isco a cada 10m ² ; Ratazanas: 50-100g de isco a cada 10m ² Diluição (%): 0 Número e calendário da aplicação: Repor diariamente os iscos consumidos ou deteriorados durante, pelo menos, 10-15 dias consecutivos. Os locais devem manter-se cheios de isco, até já não se observar sinais de atividade dos roedores, em que o isco permanece intacto. Uma vez controlados os roedores, é aconselhável manter vários locais com iscos para evitar uma nova invasão. O produto não é para uso permanente, realizar tratamentos com duração máxima de 6 semanas.
Categoria(s) de utilizadores	industrial ; profissional com formação ; profissional

Capacidade e material da embalagem	<p>O produto é colocado no mercado em blocos parafinados de 10, 15, 20, 25, 30, 50 e 100g, acondicionados no interior das seguintes embalagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PE ou PP saco/saqueta de 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg. • Caixa de cartão de 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg. • Balde HDPE de 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg. • Sacos/Saquetas de papel de 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.
------------------------------------	---

4.1.1. Instruções específicas de utilização

- Remover o restante isco ou estações de isco no final do tratamento.
- Incluir a seguinte frase no rótulo: " Uso exclusivo para utilizadores profissionais"
- Em caso de isco permanente: se possível, recomenda-se que a área tratada seja verificada, pelo menos, a cada 4 semanas de forma a evitar qualquer selecção de uma população resistente.
- Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Os iscos devem ser colocados de forma a minimizar a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

4.1.2. Medidas de mitigação do risco específicas

4.1.3. Medidas de mitigação do risco específicas

- Se possível, antes do tratamento informar as pessoas/transeuntes (p.e: utilizadores da área a tratar ou da sua envolvente) relativamente à campanha de controlo de roedores.
- Considerar medidas de controlo preventivas (por exemplo: ratoeiras, remover alimentos e bebida o mais afastado possível) para reforçar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de re-infestação.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, os roedores mortos devem ser removidos em intervalos frequentes durante o tratamento, em conformidade com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas.
- Não utilizar o produto em tratamentos de iscagem faseada.
- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

4.1.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Quando colocadas estações de iscos próximas de águas de superfície (p.e: rios, lagos, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de água, garantir que o isco não entra em contacto com água.

4.1.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

O rótulo do produto deve conter a seguinte frase: " As embalagens vazias, os roedores mortos, iscos e estações de isco devem ser eliminadas de acordo com a regulamentação em vigor, por gestor autorizado de resíduos"

4.1.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Consultar a secção 5, instruções de utilização.

4.2. Descrição de utilizações

Tabela 2. Uso #2 - Ratazanas e Ratos - Uso Profissional - Áreas exteriores e lixeiras

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas.
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: brown rat Estádio de desenvolvimento: outro: adultos e juvenis Nome científico: Mus musculus Nome comum: house mouse Estádio de desenvolvimento: outro: adultos e juvenis
Campo(s) de utilização	utilização no exterior outro: Outro Áreas exteriores e lixeiras
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco

	<p>Descrição detalhada: - Isco pronto a usar colocado em estações de isco resistentes e invioláveis. - Pontos de isco cobertos/ protegidos. Método: Aplicação de isco</p> <p>Descrição detalhada: Aplicação directa do isco pronto a usar na toca.</p>
Frequência de aplicação e dosagem	<p>Taxa de aplicação: Ratos: 50g de isco a cada 10m²; Ratazanas: 50-100g de isco a cada 10m²</p> <p>Diluição (%): 0</p> <p>Número e calendário da aplicação:</p> <p>Repor diariamente os iscos consumidos ou deteriorados durante, pelo menos, 10-15 dias consecutivos. Os locais devem manter-se cheios de isco, até já não se observar sinais de actividade dos roedores, em que o isco permanece intacto. Uma vez controlados os roedores, é aconselhável manter vários locais com iscos para evitar uma nova invasão. O produto não é para uso permanente, realizar tratamentos com duração máxima de 6 semanas.</p> <p>Taxa de aplicação: Ratazanas: 50 - 100 g de produto por toca / Rato: 50 g de produto por toca</p> <p>Diluição (%): 0</p> <p>Número e calendário da aplicação:</p> <p>Repor diariamente os iscos consumidos ou deteriorados durante, pelo menos, 10-15 dias consecutivos. Os locais devem manter-se cheios de isco, até já não se observar sinais de actividade dos roedores, em que o isco permanece intacto. Uma vez controlados os roedores, é aconselhável manter vários locais com iscos para evitar uma nova invasão. O produto não é para uso permanente, realizar tratamentos com duração máxima de 6 semanas.</p>
Categoria(s) de utilizadores	industrial ; profissional com formação ; profissional
Capacidade e material da embalagem	O produto é colocado no mercado em blocos parafinado de 10, 15, 20, 25, 30, 50 e 100g, acondicionados no interior das seguintes embalagens:

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• PE ou PP saco/saqueta de 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.• Caixas de cartão de 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.
• Balde HDPE de 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.• Sacos/saquetas de papel de 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg. |
|--|

4.2.1. Instruções específicas de utilização

- Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não susceptíveis de inundação.
 - Substituir os iscos no pontos de isco que tenham sido deteriorados pelo contacto com a água ou contaminados pela sujidade.
 - Remover o restante isco ou estações de isco no final do tratamento.
 - Incluir a seguinte frase no rótulo: " Uso exclusivo para utilizadores profissionais"
 - Em caso de isco permanente: se possível, recomenda-se que a área tratada seja verificada, pelo menos, a cada 4 semanas de forma a evitar qualquer selecção de uma população resistente.
 - Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
 - Os iscos devem ser colocados de forma a minimizar a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

4.2.2. Medidas de mitigação do risco específicas

4.2.3. Medidas de mitigação do risco específicas

- Se possível, antes do tratamento informar as pessoas/transeuntes (p.e: utilizadores da área a tratar ou da sua envolvente) relativamente à campanha de controlo de roedores.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, os roedores mortos devem ser removidos em intervalos frequentes durante o tratamento, em conformidade com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas.
- Não utilizar o produto em tratamentos de iscagem faseada.
- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

4.2.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Quando colocadas estações de iscos próximas de águas de superfície (p.e: rios, lagos, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de água, garantir que o isco não entra em contacto com água.

4.2.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

O rótulo do produto deve conter a seguinte frase: " As embalagens vazias, os roedores mortos, iscos e estações de isco devem ser eliminadas de acordo com a regulamentação em vigor, por gestor autorizado de resíduos"

4.2.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Consultar a secção 5, instruções de utilização.

4.3. Descrição de utilizações

Tabela 3. Uso #3 - Ratazanas - Uso Profissional - Esgotos

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas.
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: <i>Rattus norvegicus</i> Nome comum: brown rat Estadio de desenvolvimento: outro: Adultos e Juvenis Nome científico: <i>Mus musculus</i> Nome comum: house mouse Estadio de desenvolvimento: outro: Adultos e Juvenis Nome científico: <i>Rattus rattus</i> Nome comum: outro: black rat Estadio de desenvolvimento: outro: Adultos e juvenis
Campo(s) de utilização	utilização no exterior Esgotos
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: - Isco pronto a usar colocado em estações de isco resistentes e invioláveis. - Pontos de isco cobertos/ protegidos.
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: Ratos: 50 g de isco a cada 10 m ² , ratazanas pretas (<i>rattus rattus</i>): 50-100g de isco a cada 10 m ² ; Ratazanas: 50-100g de isco a cada 10 m ² Diluição (%): 0

	<p>Número e calendário da aplicação:</p> <p>Repor diariamente os iscos consumidos ou deteriorados durante, pelo menos, 10-15 dias consecutivos. Os locais devem manter-se cheios de isco, até já não se observar sinais de atividade dos roedores, em que o isco permanece intacto. Uma vez controlados os roedores, é aconselhável manter vários locais com iscos para evitar uma nova invasão. O produto não é para uso permanente, realizar tratamentos com duração máxima de 6 semanas.</p>
Categoria(s) de utilizadores	industrial ; profissional com formação ; profissional
Capacidade e material da embalagem	<p>O produto é colocado no mercado em blocos parafinados de 10, 15, 20, 25, 30, 50, 100, 150 e 200g, acondicionados no interior das seguintes embalagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PE ou PP saco/saqueta de 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg. • Caixa de cartão de 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg. • Balde HDPE de 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg. • Sacos de papel/Saquetas de 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.

4.3.1. Instruções específicas de utilização

- Aplicar os iscos de modo a evitar o contacto com a água e de modo a que não possam ser arrastados.
- Incluir a seguinte frase no rótulo: " Uso exclusivo para utilizadores profissionais"
- Em caso de isco permanente: se possível, recomenda-se que a área tratada seja verificada, pelo menos, a cada 4 semanas de forma a evitar qualquer selecção de uma população resistente.
- Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Os iscos devem ser colocados de forma a minimizar a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

4.3.2. Medidas de mitigação do risco específicas

4.3.3. Medidas de mitigação do risco específicas

- Colocar os iscos em sistemas de esgotos conectados a estação de tratamento de águas residuais.
- Não utilizar o produto em tratamentos de iscagem faseada.

- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

4.3.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Consultar a secção 5, instruções de utilização.

4.3.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

O rótulo do produto deve conter a seguinte frase: " As embalagens vazias, os roedores mortos, iscos e estações de isco devem ser eliminadas de acordo com a regulamentação em vigor, por gestor autorizado de resíduos"

4.3.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Consultar a secção 5, instruções de utilização.

Capítulo 5. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO¹

5.1. Instruções de utilização

- Antes de usar o produto, ler atentamente o rótulo e qualquer outra informação que acompanhe o produto ou tenha sido providenciada no ponto de venda, e seguir as instruções apresentadas.
- Realizar um levantamento pré-tratamento da área infestada e uma avaliação no local, de forma a identificar as espécies de roedores, seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.
- Remover alimentos facilmente alcançáveis pelos roedores (por exemplo, grãos ou resíduos de alimentos). Para além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, pois perturba a população de roedores e dificulta o consumo dos iscos.
- O produto só deve ser utilizado como parte do sistema de gestão integrada de pragas (IPM), incluindo entre outros, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.
- Considerar métodos de controlo preventivo (por exemplo: ratoeiras, remover alimentos e bebida o mais afastado possível) para reforçar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de re-infestação.
- As estações de isco devem ser colocadas nas zonas próximas onde a actividade do roedor foi observada (por exemplo, caminhos, locais de nidificação, buracos, tocas etc.)
- Se possível, as estações de isco devem ser fixas ao pavimento ou outra estrutura.
- As estações de isco devem estar devidamente rotuladas, de forma a identificar que contem rodenticida e não devem ser movimentadas ou abertas (ver secção 5.3 para informação a constar no rótulo).
- Quando o produto é utilizado em zonas públicas, as áreas tratadas devem estar sinalizadas durante o período de tratamento e junto aos porta-iscos deve existir um sinal de aviso informando do risco de envenenamento primário ou secundário provocado pelo anticoagulante, assim como das medidas de primeiros-socorros a tomar em caso de envenenamento.
- O isco tem de estar protegido, de forma a não ser removido para fora da estação de isco.
- Colocar o produto ou as estações de isco fora do alcance das crianças, pássaros, animais de estimação ou outros animais não-alvo do produto.
- Colocar as estações de isco afastado de alimentos, bebidas, rações, assim como de utensílios ou superfícies que possa estar em contacto.
- Durante o manuseamento do produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos e as áreas de pele expostas, após aplicação do produto.
- Se a quantidade de iscos consumidos for reduzida relativamente à dimensão da infestação, considerar a realocação das estações de isco para mais locais e a possibilidade de alterar a formulação do isco.
- Se após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não for observada uma redução da actividade dos roedores, a causa provável tem de ser identificada. Outros elementos têm de ser excluídos, é provável que existam roedores resistentes pelo que deve ser considerado a utilização de um rodenticida não anti-coagulante, se possível, ou um rodenticida anticoagulante mais forte. Deve também ser considerada a utilização de ratoeiras como medidas de controlo alternativas.
- Remover o restante isco ou estações de isco no final do tratamento.
- Não utilizar em áreas onde existam suspeitas de resistência à substância activa.
- O tratamento deve ser alternado com outros de diferentes substâncias activas, de forma a evitar resistências e resistências cruzadas nos roedores.
- Rodenticidas anticoagulantes autorizados para utilizadores profissionais devem ser utilizados em estações de isco invioláveis da categoria 1, para utilização interior e na envolvente de edifícios. Categoria 2 para produtos autorizados para o interior, garantindo que a estação de isco se mantém seca e intacta.
- Quando exigido pela avaliação de risco: usar luvas de protecção química durante o manuseamento do produto.
- A frequência das visitas às áreas tratadas é estabelecida pelo operador, em conformidade com o levantamento realizado no início do tratamento. Essa frequência deve ser coerente com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas.

- Em caso de isco permanente: se possível, recomenda-se que a área tratada seja verificada, pelo menos, a cada 4 semanas de forma a evitar qualquer selecção de uma população resistente.
- Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.

¹As instruções de utilização, as medidas de redução do risco e outras instruções de utilização ao abrigo da presente secção são válidas para todas as utilizações autorizadas.

-
- Os porta-iscos carregados devem ser colocados em segurança, fixos ao chão e em áreas inacessíveis a crianças, animais de estimação ou outros animais não-alvo do produto.
 - Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

5.2. Medidas de redução do risco

- Se possível, antes do tratamento informar as pessoas/transeuntes (p.e: utilizadores da área a tratar ou da sua envolvente) relativamente à campanha de controlo de roedores.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, os roedores mortos devem ser removidos em intervalos frequentes durante o tratamento, pelo menos 2 vezes por semana ou quando os porta-iscos são supervisionados e/ou substituídos.
- O produto não deve ser utilizado depois de 35 dias, sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento ou de certas condições de tratamento com isco permanente.
- Não utilizar iscos com substâncias activas anticoagulantes como iscos permanentes para prevenir o aparecimento de roedores ou monitorizar a actividade de roedores.
- A informação do produto (rótulo e/ou folheto) deve apresentar claramente o seguinte:
 - O produto só pode ser fornecido a utilizadores profissionais, devidamente certificados e com formação adequada. O produto não pode ser fornecido ao público em geral.
 - O produto deve ser utilizado em estações de isco invioláveis (p.e: "usar em estações de isco invioláveis").
 - Os utilizadores devem rotular devidamente as estações de isco com a informação do ponto 5.3 do SPC (p.e: "rotular as estações de isco de acordo com as recomendações do produto")
- A utilização deste produto deve eliminar os roedores em 35 dias. A informação do produto (rótulo e/ou folheto) deve recomendar que em caso de suspeita de falta de eficácia no final do tratamento (p.e: observação de actividade dos roedores), o utilizador deverá procurar assistência junto do fornecedor do produto ou contactar o serviço de controlo de pragas.
- Não lavar as estações de isco ou os utensílios utilizados em revestimento e protecção dos pontos de isco, com água entre aplicações.
- Eliminar os roedores mortos em conformidade com a regulamentação em vigor.
- O produto deve ter uma cor que o torne não atractivo à vida selvagem e pássaros em particular.
- O produto contém um agente amargante e um corante.
- Não utilizar em áreas onde existam suspeitas de resistência à substância activa.
- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo.
- A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.
- Não alternar iscos contendo diferentes substâncias activas anticoagulantes de eficácia igual ou mais fraca para efeitos de gestão da resistência. Para utilização alternada, considerar a utilização de rodenticidas não-anticoagulantes, se possível, ou um anticoagulante mais forte.
- De forma a prevenir a resistência e o envenenamento primário de animais não alvo, não utilizar o produto como isco permanente no controlo de praga roedores.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos em intervalos frequentes durante o tratamento, pelo menos a aquando da verificação e/ou substituição dos iscos.

5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- O produto contém uma substância anticoagulante. Se ingerido, os sintomas podem ser retardados, podendo incluir hemorragia nasal e das gengivas. Em situações mais graves, pode surgir sangramento nas fezes e na urina.

- **Antídoto: Vitamina K1** administrada pelo médico/veterinário.

- Em caso de:

- Contacto com a pele, lavar a pele com água e de seguida com água e sabão.
- Contacto com os olhos, lavar os olhos com água, manter as pálpebras abertas pelos menos 10 minutos. Não esquecer de retirar as lentes de contacto, se tal lhe for possível.
- Em caso de ingestão, lavar com água abundante. Nunca dar nada na boca a uma pessoa inconsciente. Não provocar o vômito. Se ingerido, procurar ajuda médica imediata e mostrar a embalagem ou o rótulo do produto. Contactar um veterinário em caso de ingestão por um animal.

**NÃO DEIXAR O INTOXICADO SOZINHO EM QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA.
SE NECESSÁRIO ACONSELHAMENTO MÉDICO, TENHA DISPONÍVEL O RÓTULO OU A
EMBALAGEM DO PRODUTO E CONSULTE O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS (TEL:
808250143)**

- Sintomas: Diátesis hemorrágica, derivado do efeito antiprotrombina - tempo prolongado da protrombina- que pode ser evidente num prazo mínimo de 24 horas e um máximo de 72 horas (tempo de protrombina normal após ingestão, não exclui o diagnóstico).

- No contacto com o Centro de Informação Antivenenos, informar o nº de autorização do produto, o nome comercial do produto e a substância activa. Se possível, providenciar uma cópia do rótulo ou da ficha de dados de segurança.

- As estações de isco devem ser rotuladas com a seguinte informação: " Não mover ou abrir"; " Contém rodenticida"; " Nome e autorização do produto"; "identificação da substância activa"; e " Em caso de incidente contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel: 808250143)".

- Perigoso para a vida selvagem.

5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

- No final do tratamento, eliminar os iscos não consumidos e a embalagem em conformidade com a regulamentação em vigor.

5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

- Armazenar o produto na sua embalagem original, fechada, em local seco, fresco e bem ventilado.
- Manter a embalagem fechada e afastada da luz solar directa.
- Armazenar em local afastado das crianças, pássaros, animais domésticos e outros animais.
- O produto biocida é estável durante 24 meses.

Capítulo 6. OUTRAS INFORMAÇÕES

Para mais informações, consultar a Ficha de Dados de Segurança e a proposta de rótulo.